

307

PEDAGOGIA DA TECELAGEM: TRAMAS DO ENSINAR E DO APRENDER EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS E SUA INTERFACE COM A PEDAGOGIA ESCOLAR. *Aline Baierle, Edla Eggert (orient.)* (UNISINOS).

A presente pesquisa iniciou em fevereiro de 2007 e analisa os processos metodológicos imbricados na fabricação de peças artesanais de tecelagem e a relação com os processos pedagógicos vividos por alunas/professoras da Pedagogia. Dois grupos serão acompanhados: um grupo de mulheres tecelãs na grande Porto Alegre, a fim de descrever e analisar os modos de criar e produzir a tecelagem e pensar sobre esses processos em termos metodológicos e pedagógicos; e um grupo de alunas e professoras/es do curso de Pedagogia e de pós-graduação em Educação, da UNISINOS, para analisar seus processos e modos de produzir conhecimento no espaço escolar. Será analisado como as mulheres que ensinam e aprendem tecelagem e as que vivenciam a prática pedagógica em sala de aula refletem sobre o ato de ensinar – ou de aprender; a produção de conhecimentos em espaços não-formais e suas possíveis relações com a pedagogia escolar. Serão utilizados referenciais do campo da pedagogia [Mario Ozório Marques (1996), Maria Isabel Cunha (1998), Clermont Gauthier (1998)], do feminismo, [Rosiska Darcy de Oliveira (2003), Heleieth Saffioti (1987), Márcia Morais (2002) Marcela Lagarde y de Los Rios (2005)], e das histórias de vida através da narrativa e da pesquisa-formação [Denice Catani (2006) Marie-Christine Josso (2004)] com o propósito de invisibilizar a produção de conhecimento por parte dessas mulheres. Até o presente momento o trabalho da bolsista consiste em estudar a proposta e os autores. As leituras realizadas contribuem para a compreensão de conceitos ligados à Educação, ao feminismo, às relações de gênero existentes na forma de produzir conhecimento na educação. Nessa aproximação, o desafio da bolsista é pensar e analisar essas situações, como são legitimadas ou excluídas nas práticas pedagógicas.